

PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA INTERNA 2018 – FAUUSP CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Nome completo: _____

PROVA TEÓRICA

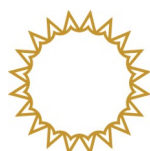
Leia atentamente os textos a seguir:

TEXTO I – “A experiência é o conhecimento das coisas singulares, e a arte das universais; sendo que todas as ações e gerações se referem ao singular. [...] Acreditamos, sem dúvida, que o saber e o entender pertencem mais à arte do que à experiência, e consideramos mais sábios aos conhecedores da arte do que aos expertos. [...] Isto porque uns sabem a causa e outros não. Pois os expertos sabem o quê, porém não sabem o porquê. Aqueles, pelo contrário, conhecem o porquê e a causa. Por isso, aos que comandam as obras (*toùs arkhitéktonas*) os consideramos em cada caso mais valiosos, e pensamos que entendem mais e são mais sábios que os simples artífices (*tôn keirotekhnôn*), porque sabem as causas do que fazem. [...] Assim, não consideramos os mais sábios pela sua habilidade prática, mas por seu domínio da teoria e seu conhecimento das causas.”

Artistóteles, *Metafísica*, I, 981a 5-b 5, citado in Mario Henrique S. D'Agostino, *A beleza e o mármore: o tratado De Architectura de Vitruvius e o Renascimento*, p. 50.

TEXTO II – “Não sabemos de nenhum problema formal, apenas problemas construtivos. A forma não é a meta, senão o resultado de nosso trabalho. A forma, por si mesma, não existe. A verdadeira plenitude da forma está condicionada, está entremeada com a própria tarefa, é a expressão elemental de sua solução. A forma como meta é formalismo; e isso nós rechaçamos. Tampouco buscamos um estilo. Também a vontade de aspirar um estilo é formalismo. Temos outras preocupações. Precisamente nos interessa liberar a prática da construção dos especuladores estéticos, para que volte a ser aquilo que unicamente deveria ser: CONSTRUÇÃO.”

Mies van der Rohe, *Bauen (Construir)*, 1923. In: Fritz Neumeyer, *Mies van der Rohe: la palabra sin artificio: reflexiones sobre arquitectura; 1922-1968*, p. 366.



TEXTO III – “A arquitetura tem um outro significado e outros fins que acusar as construções e responder às necessidades (necessidades tomadas no sentido, aqui subentendido, de utilidade, de conforto, de disposição prática). A ARQUITETURA é a arte por excelência, que atinge o estado de grandeza platônica, ordem matemática, especulação, percepção da harmonia pelas relações comoventes. Eis aí o FIM da arquitetura.”

Le Corbusier. *Por uma arquitetura*, 1923, p. 73.

Questão única: analise como a arquitetura se define em relação à arte e à construção nos três textos acima, relacionando-os mutuamente. Elabore uma argumentação pessoal em prol de algum desses pontos de vista.

Atenção: Numere as folhas de resposta!

